

Maria Augusta Teixeira de Araújo, professora da escola central feminina de Santo Ildefonso, Porto.

Maria Baptista de Moura, professora da escola central masculina de Santo Ildefonso, Porto.

Maria Benilde Coelho Vasques, estudante, residente no Porto.

Maria Benilde Peixoto Guedes Vaz, professora da Escola Normal do Porto.

Maria do Carmo Trigo, professora oficial em Aguiar do Sousa, Recarei, Paredes.

Maria da Conceição Mota Soares, professora do Centro Democrático de Instrução de Lordelo do Ouro, Porto.

Maria Elisa Pinto Ferreira, professora oficial na freguesia de Paranhos, Porto.

Maria Emília Faria de Moraes, professora da escola central masculina da Sé, Porto.

Maria Eugénia Guedes Vaz, professora do ensino livre no Porto.

Maria de Freitas Moreira, professora da escola anexa à Normal, do Porto.

Maria Isabel Martins Ferreira, professora diplomada, residente no Porto.

Maria Isolina da Silva Cardoso, professora oficial na freguesia do Bomfim, Porto.

Maria José da Costa Prata, professora diplomada, residente no Porto.

Maria José da Silva Rôla, professora diplomada, residente no Porto.

Maria Leonilda de Castro Neves e Lopes, professora do Vintém das Escolas, Porto.

Maria Luisa Rato, professora de ensino livre, no Porto.

Maria Palmira dos Santos Jorge, professora oficial em Ponta Delgada.

Maria Pinto de Araújo Lima, professora oficial na freguesia de Paranhos, Porto.

Mariana Amélia de Abreu, professora diplomada, residente no Porto.

Mariana da Silva Araújo, professora diplomada, residente no Porto.

Maximino Fernandes Cid, professor oficial no Cartaxo.

Miguel Martins de Oliveira, professor oficial na freguesia da Corujeira, Porto.

Olinda do Desterro Baptista de Moura, professora diplomada, residente no Porto.

Prudência Alvim, professora da Escola Central Feminina da Sé, Porto.

Pulsena Estrela da Costa, professora oficial em Ponta Delgada.

Quitéria Júlia de Sousa, professora oficial na freguesia de Bomfim, Porto.

Ricardo Rosa y Alberty, professor oficial na Amadora, Oeiras.

Direcção Geral de Instrução Primária, em 12 de Fevereiro de 1913.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebêlo*.

2.ª Repartição

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que D. Maria Soares da Rocha Gomes, por escritura pública, doou ao Estado um edificio, quintal, mobiliário e material didático para a Escola António José Gomes, para o sexo masculino, da Piedade, concelho de Almada, representando tudo o importante valor de réis 9:300\$000:

Manda o mesmo Governo pelo Ministro do Interior, que seja dado público testemunho de louvor àquela senhora, pelo acto de benemerência que praticou em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dada nos Paços do Governo da República, em 11 de Fevereiro de 1913.—O Ministro do Interior, *Rodrigo José Rodrigues*.

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que os cidadãos, João de Oliveira Casquilho, Direcção da Companhia do Papel do Prado, Sebastião Antunes Guerra, Guilherme Antunes da Silva, António Inácio Pereira, José Francisco Geraldo, Jacinto Nunes e Manuel Garcia Paulino, ofereceram todo o material e mobiliário escolar para a escola do sexo feminino de Vermoais, freguesia da Beberriqueira, concelho de Tomar:

Manda o mesmo Governo, pelo Ministro do Interior, que seja dado público testemunho de louvor àqueles cidadãos, pelo acto de benemerência que praticaram em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dada nos Paços do Governo da República, em 11 de Fevereiro de 1913.—O Ministro do Interior, *Rodrigo José Rodrigues*.

Tornando-se urgente a instalação definitiva das escolas normais de Lisboa, actualmente em edificios que não satisfazem a condição higiénica, pedagógica, nem mesmo de segurança: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que seja nomeada uma comissão, composta dos cidadãos Henrique Jardim de Vilhena, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Arnaldo Redondo Adães Bermudes, architecto do Ministério do Fomento, e Tomás da Fonseca, director das escolas normais de Lisboa, para tratar da referida instalação, quer aproveitando algum dos edificios que o Estado tenha disponíveis, quer indicando as condições precisas para se fazer a construção

dum edificio próprio, e quais as cláusulas a que deve satisfazer.

Dada nos Paços do Governo da República, em 11 de Fevereiro de 1913.—O Ministro do Interior, *Rodrigo José Rodrigues*.

Por decreto de 1 do corrente, com o visto de 8 do mesmo mês:

Raimundo José Lagoas, professor da escola primária de Tavira—nomeado interinamente professor da Escola de Ensino Normal de Faro, cargo que não foi acceto por Domingos António Rosa, professor da escola primária de Vila Real de Santo António, que, para elle, havia sido nomeado por decreto de 18 de Janeiro último.

Por despacho de 5 do corrente:

Bernardo Valentim Moreira de Sá, professor da Escola Normal do Porto—concedida licença de sessenta dias, por motivo de doença.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 12 de Fevereiro de 1913.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebêlo*.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial

3.ª Repartição

Por portaria de 6 do mês findo:

João Nunes de Sousa, porteiro interino do Liceu Central de Ponta Delgada—exonerado, a seu pedido, do referido lugar.

Por despacho de 4 de Janeiro findo, visado pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 8 do corrente:

Fernando Vitorino da Mota, nomeado para, interinamente, exercer o cargo de escriptorário da Escola de Belas-Artes do Porto.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 12 de Fevereiro de 1913.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Inspecção de Sanidade Escolar

Por portaria de 10 do corrente:

Arnaldo Gomes Pereira Baptista, autorizada a exercer temporariamente as funções de médico escolar no Liceu de Póvoa de Varzim, sem vencimento ou gratificação, visto não haver verba no Orçamento.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 11 de Fevereiro de 1913.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Direcção Geral de Saúde

Para os devidos efeitos se publica o seguinte:

Por despacho de 11 de Fevereiro:

Manuel da Silva Vieira—exonerado, a seu pedido, do lugar de tratador do Posto de Desinfecção Pública de Lisboa.

Vicente de Paula da Câmara, subdelegado de saúde do concelho de Rio Maior—licença de sessenta dias, por motivo de doença.

Direcção Geral de Saúde, em 12 de Fevereiro de 1913.—O Director Geral, *Ricardo Jorge*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Secretaria Geral

Repartição Central

José Caldas, Director Geral dos Eclesiásticos—autorizado a gozar quarenta dias de licença anterior.

Ministério da Justiça, Secretaria Geral, Repartição Central, em 12 de Fevereiro de 1913.—O Secretário Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral de Justiça

1.ª Repartição

Despachos effectuados nas seguintes datas, tendo o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 11 do corrente, os que estão nos casos do artigo 44.º e seus parágrafos da lei de 9 de Setembro de 1903:

Fevereiro 8

Nomeados substitutos dos juizes de direito, das comarcas abaixo designadas, os seguintes individuos:

Celorigo de Basto—Augusto de Almeida Campos de Melo.

Ilha da Pico—Francisco Xavier Betencourt da Silveira.

Ilha de Santa Maria—Januário Soares de Figueiredo.

Nomeados subdelegados do Procurador da República nas comarcas abaixo designadas, os seguintes individuos:

Tavira—Luís de Medeiros Antunes.

Alcobaça—Mário de Pina Cabral.

Viseu—Tomás António Bandeira da Gama Pessanha de Faria Coutinho Vilhegas de Casal.

Fevereiro 12

Bacharel José Luís de Almeida—aprovado para ajudante do conservador do registo predial na Figueira da Foz.

Bacharel Américo Pinto da Gama Leão—nomeado ajudante do notário de Mangualde, Lino Augusto Ferreira.

Licenças de que foram pagos ou emolumentos:

Dezembro 30

Numa Castiço Viana Alves Passos, oscrivão substituto do juizo de direito de Braga—trinta dias, por motivo de doença.

Janeiro 21

Eduardo Fialho da Silva Sarmento, conservador interino do registo predial em Ponte do Sor—trinta dias.

Fevereiro 11

Bacharel Joaquim Rodrigues Davim, notário em Faro—trinta dias, podendo gozã-los fora do país.

Licença de que tem de ser pagos os emolumentos:

Fevereiro 12

Bacharel José Luís de Brito, juiz de direito em Odemira—trinta dias.

Direcção Geral da Justiça, em 12 de Fevereiro de 1913.—O Director Geral, *Germano Martins*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

3.ª Repartição

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou retirar da praça, que devia efectuar-se no dia 14 do mês de Fevereiro do corrente ano, o foro portenento ao suprimido convento de Nossa Senhora da Assunção (ou S. Félix), no sítio de Chelas, na posse e administração do Colégio das Missões Ultramarinas, de Sernache do Bomjardim, anunciado na lista n.º 31:929, verba n.º 1.

3.ª Repartição, em 11 de Fevereiro de 1913.—O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

Secretaria Geral

2.ª Repartição

2.ª Secção

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes acordãos:

Processo n.º 1:854.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável Crisna Bicu Naique Suquercar, na qualidade de recebedor do concelho das Ilhas (Estado da Índia), desde 1 de Julho de 1900 até 30 de Junho de 1904, foi julgado quite por acordão definitivo de 1 de Fevereiro de 1913, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

	Rupias
Documentos de cobrança	92.002-13- 0
Impressos	123- 1-11
Valores selados	14.092- 6- 7 1/2
Emolumentos de secretaria e direitos de mercê honorífica	63- 0- 0
Dinheiro	30.551- 7-11 5/12
Total—Rupias	136.832-13- 5 11/12

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:864.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável Aristides Augusto da Silva Guardado, na qualidade de administrador de farmácia do Hospital Militar e Civil de S. Tomé, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1902, foi julgado quite por acordão definitivo de 1 de Fevereiro de 1913, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, em medicamentos, 4:395\$059 réis, que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:887.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável Fernando Cláudio da Cunha Pinto, na qualidade de tesoureiro geral interino do Estado da Índia, desde 10 de Maio até 30 de Junho de 1900, foi julgado quite por acordão definitivo de 1 de Fevereiro de 1913, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

	Rupias
Dinheiro e jóias	497.576-01-11
Papéis de crédito	61.676-11-00
Valores selados	1.150.659-14-09 1/2
Total—Rupias	1.709.912-11-08 1/2

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:889.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável Sebastião Pinto Guedes Beltrão, na qualidade de recebedor do concelho de Benguela, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acordão definitivo de 1 de Fevereiro de 1913, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança	215:868\$809
Valores selados	177:547\$095
Letras	73:013\$672
Dinheiro	95:479\$063
Documentos de despesa	491:138\$886
Total—Réis	1.053:047\$525

que passou a débito da conta imediata.